



Universitário



LITERATURA

Prova resolvida

Material de uso exclusivo dos alunos do Universitário

Prova de Literatura - UFRGS/2004

01. Considere as seguintes afirmações, relacionadas ao episódio do embarque do fidalgo, da obra *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.

- I. A acusação de tirania e presunção dirigida ao fidalgo configura uma crítica não ao indivíduo, mas à classe a que ele pertence.
- II. Gil Vicente critica as desigualdades sociais ao apontar o desprezo do fidalgo aos pequenos, aos desfavorecidos.
- III. No momento em que o fidalgo pensa ser salvo por haver deixado, em terra, alguém orando por ele, evidencia-se a crítica vicentina à fé religiosa.

Quais estão corretas?

- | | |
|---------------------|----------------------|
| (A) Apenas I. | (D) Apenas II e III. |
| (B) Apenas I e II. | (E) I, II e III. |
| (C) Apenas I e III. | |

02. Assinale a alternativa **incorreta** em relação à obra *Os Lusíadas*, de Luís de Camões.

- (A) No Canto I, Vênus, no Concílio dos Deuses do Olimpo, adere à opinião de Júpiter e coloca-se em defesa do povo português.
- (B) No Canto II, Vênus sobe ao Olimpo e queixa-se a Júpiter da falta de proteção dispensada pelos deuses aos portugueses.
- (C) No Canto III, Gama explica ao rei Melinde que a palavra *Lusitânia* deriva de *Luso* ou *Lisa*, filhos ou companheiros de Baco.
- (D) No Canto IV, Gama dissipa a sua dúvida e supera o seu receio quando tem um sonho profético com a chegada dos portugueses à Índia.
- (E) No Canto V, Gama pede a Deus que faça desaparecer as tragédias antecipadas por Adamastor.

03. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

Padre Antônio Vieira é um dos principais autores do, movimento em que o homem é conduzido pelae que tem, entre suas características, o com seus jogos de palavras, de imagens e de construção, e oo uso de silogismo, processo racional de demonstrar uma asserção.

- (A) Gongorismo - exaltação vital - Cultismo - preciosismo
- (B) Conceptismo - fé - preciosismo - Gongorismo
- (C) Barroco - depressão vital - Conceptismo - Cultismo
- (D) Conceptismo - depressão vital - Gongorismo - preciosismo
- (E) Barroco - fé - Cultismo - Conceptismo

04. Leia os excertos abaixo, extraídos de *Marília de Dirceu* (Lira XIV), de Tomás Antonio Gonzaga.

01. *"Minha bela Marília, tudo passa;*
02. *A sorte deste mundo é mal segura;*
03. *Se vem depois dos males a ventura,*
04. *Vem depois dos prazeres a desgraça."*

05. *"Ornemos nossas testas com as flores*
06. *E façamos de feno um brando leito;*
07. *Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,*
08. *Gozemos do prazer de sãos Amores.*
09. *Sobre as nossas cabeças,*
10. *Sem que o possam deter, o tempo corre;*
11. *E para nós o tempo, que se passa,*
12. *Também, Marília, morre."*

13. *"Ah, não, minha Marília,*
14. *Aproveite-se o tempo, antes que faça*
15. *O estrago de roubar ao corpo as forças,*
16. *E ao semblante a graça."*

Considere as seguintes afirmações sobre esses excertos.

- I. Os versos chamam a atenção para a passagem do tempo e expressam um convite aos prazeres de um amor sadio.
- II. Os versos 05 a 12 descrevem uma cena amorosa ambientada na paisagem mineira da cidade então chamada de Vila Rica.
- III. Marília é um nome literário adotado para referir-se ao nome verdadeiro do poeta inconfiante, cujo nome verdadeiro era Maria Dorotéia de Seixas Brandão.

Quais estão corretas?

- | | |
|-----------------|---------------------|
| (A) Apenas I. | (D) Apenas I e III. |
| (B) Apenas II. | (E) I, II e III. |
| (C) Apenas III. | |

05. Leia as afirmações abaixo sobre o Arcadismo brasileiro.

- I. Os poetas árcades colocavam-se como pastores para realizar, dessa forma, o ideal de uma vida simples em contato com a natureza.
- II. O Arcadismo brasileiro, embora tenha reproduzido muito dos modelos europeus, apresentou características próprias, como a incorporação do elemento indígena e a sátira política.
- III. O tema do *Carpe diem*, em que o poeta expressa o desejo de aproveitar intensamente o momento presente, fugaz e passageiro, foi ignorado pelos árcades brasileiros, excessivamente racionalistas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

06. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

Álvares de Azevedo é um autor do período..... que escreveu, como *Lira dos Vinte Anos*, *Noite na Taverna* e *Macário*. Não obstante a sua vida muito breve, de apenas 21 anos, destaca-se por uma intensa inquietação literária e por expressar na sua obra a leitura..... Os seus escritos, com traços de têm afinidades com as tendências do "mal do século".

- (A) realista - poesia, teatro e outras obras - da tradição cristã - idealismo
- (B) parnasiano - poesia, romances e outras obras - da tradição científica - regionalismo
- (C) romântico - poesia, contos e outras obras - de escritores e poetas europeus - melancolia
- (D) romântico - romances, teatro e outras obras - dos ideais românticos - nacionalismo
- (E) parnasiano - poesia, romances e outras obras - dos ideais republicanos - pieguice

07. Os trechos selecionados abaixo, de *O Guarani*, de José de Alencar, relacionam-se a algumas das personagens do romance, listadas na sequência. Identifique a relação, colocando nos parênteses o número correspondente à personagem cujas características aparecem no respectivo trecho.

- () "*Homem de valor, experimentado na guerra, ativo, afeito a combater os índios, prestou grandes serviços nas descobertas e explorações do interior de Minas e Espírito Santo. Em recompensa do seu merecimento, o governador Mem de Sá lhe havia dado uma sesmaria de uma légua com fundo sobre o sertão, [...]*"
- () "*No pequeno jardim da casa do Paquequer, uma linda moça se embalançava indolentemente numa rede de palha presa aos ramos de uma acácia silvestre, [...] Os grandes olhos azuis, meio cerrados, às vezes se abriam languidamente como para se embeberem de luz, e abaixavam de novo as pálpebras rosadas. [...] Os longos cabelos louros, enrolados negligentemente em ricas tranças, descobriam a fronte alva, [...]*"
- () "*[...] a portinha interior do jardim abriu-se, e outra moça, roçando apenas a grama com o seu passo ligeiro, aproximou-se [...] era o tipo brasileiro em toda a sua graça e formosura, com o encantador contraste de languidez e malícia, de indolência e vivacidade. Os olhos grandes e negros, o rosto moreno e rosado, cabelos pretos, lábios desdenhosos, sorriso provocador, [...]*"
- () "*Nessa noite, [...] ia dar um passo que, na sua habitual timidez, ele comparava quase com um pedido formal de casamento; tinha resolvido fazer a moça aceitar, malgrado seu, o mimo que recusara, deitando-o na sua janela; esperava que, encontrando-o no dia seguinte, Cecília lhe perdoaria o seu ardimento, e conservaria a sua prenda.*"
- () "*Nessa muda contemplação, [...] esqueceu tudo. Que lhe importava o precipício que se abria a seus pés para tragá-lo ao menor movimento, e sobre o qual planava num ramo fraco que vergava e se podia partir a todo o instante! Era feliz: tinha visto sua senhora; ela estava alegre, contente e satisfeita; podia ir dormir e repousar.*"

1. Aires Gomes
2. Álvaro
3. Antônio de Mariz
4. Cecília
5. Diogo de Mariz
6. Isabel
7. Lauriana
8. Loredano
9. Peri

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 - 4 - 6 - 2 - 9.
- (B) 1 - 6 - 7 - 5 - 8.
- (C) 3 - 6 - 7 - 5 - 9.
- (D) 1 - 4 - 7 - 8 - 2.
- (E) 5 - 7 - 6 - 2 - 8.

08. Leia os seguintes fragmentos, extraídos de contos de Machado de Assis.

1. "*Meus senhores, a ciência é coisa séria e merece ser tratada com seriedade. Não dou razão dos meus atos de alienista a ninguém, salvo aos mestres e a Deus. [...] Poderia convidar alguns de vós, em comissão dos outros, a vir ver comigo os loucos reclusos; mas não o faço, porque seria dar-vos razão do meu sistema, o que não farei a leigos, nem a rebeldes.*"

(O Alienista)

2. "*Mais tarde é que eu soube que o teatro era um eufemismo em ação. Meneses trazia amores com uma senhora, separada do marido, e dormia fora de casa uma vez por semana. Conceição padecera, a princípio, com a existência da comborça; mas, afinal, resignara-se, acostumara-se, e acabou achando que era muito direito.*"

(Missa do Galo)

3. "*[...] quis sinceramente fugir, mas já não pôde. Rita, como uma serpente, foi-se acercando dele, envolveu-o todo, fez-lhe estalar os ossos num espasmo, e pingou-lhe veneno na boca. Ele ficou atordoado e subjogado. Vexame, sustos, remorsos, desejos, tudo sentiu de mistura; mas a batalha foi curta e a vitória delirante. Adeus, escrúpulos.*"

(A Cartomante)

4. "*Nada menos de duas almas. Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro... Espantem-se à vontade; podem ficar de boca aberta, dar de ombros, tudo; não admito réplica. Se me replicarem, acabo o charuto e vou dormir.*"

(O Espelho)

5. "*A obra, célere a princípio, afrouxou o andar. Pestana tinha altos e baixos. Ora achava-a incompleta, não lhe sentia a alma sacra, nem idéia, nem inspiração, nem método; ora elevava-se-lhe o coração e trabalhava com vigor. Oito meses, nove, dez, onze, e o Requiem não estava concluído. Redobrou de esforços; esqueceu lições e amizades. Tinha refeito muitas vezes a obra; mas agora queria concluí-la, fosse como fosse.*"

(Um Homem Célebre)

Associe adequadamente as seis afirmações abaixo com os cinco fragmentos transcritos acima.

- () O conto expressa a dificuldade em lidar com os conflitos provocados pela dualidade do ser humano e com as suas conseqüências na auto-imagem.
- () O conto mostra como a popularidade atingida não livra o artista da frustração por não conseguir realizar uma grande obra erudita.
- () O conto revela, ao gosto da época, o adultério sem repercussões éticas, sem inquietações morais ou arrependimentos.
- () O conto retrata as relações conjugais típicas de uma família patriarcal brasileira do século XIX.
- () O conto desenvolve-se como uma sátira contundente ao cientificismo do século XIX.
- () O conto é marcado pela ambigüidade, pois sugere o adultério da esposa, que de fato não ocorre.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 5 - 4 - 3 - 2 - 1 - 3.
- (B) 4 - 5 - 2 - 1 - 3 - 5.
- (C) 3 - 4 - 2 - 1 - 5 - 4.
- (D) 2 - 1 - 4 - 3 - 5 - 4.
- (E) 4 - 5 - 3 - 2 - 1 - 2.

09. Leia o fragmento abaixo, extraído de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

"Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver, tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã."

Sobre esse fragmento, são feitas as seguintes afirmações.

- I. Capitu revela-se uma mulher forte e dissimulada, capaz de sair-se bem em situações difíceis, o que a torna uma personagem ainda mais ambígua.
- II. O jogo de contrastes e o uso de figuras de linguagem mostram que a história não se esclarece para Bento Santiago, embora provoque no leitor a certeza do adultério.
- III. O romance, como o fragmento, se constrói como um grande jogo de fatos, aparências, e de fantasias criadas em torno dessas aparências.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

10. Leia as afirmações abaixo sobre o romance *O Ateneu*, de Raul Pompéia.

- I. Sérgio, em seu relato memorialista, revela a outra face da fachada moralista e virtuosa que circundava o Ateneu, a face em que se incluem a corrupção, o interesse econômico, a bajulação, as intrigas e a homossexualidade entre os adolescentes.
- II. A narrativa, ainda que feita na primeira pessoa, evita o comentário subjetivo e as impressões individuais, uma vez que o narrador adota uma postura rigorosa, condizente com o cientificismo da época.
- III. Através da figura do Dr. Aristarco, diretor do colégio, com sua retórica pomposa e vazia, Raul Pompéia critica o sistema educacional da época e a hipocrisia da sociedade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

11. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, relacionadas à obra *O Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós.

- () O filho de Amaro e de Amélia morre em circunstâncias obscuras nas mãos de Carlota, contratada por Amaro.
- () Amélia, a exemplo de Luísa, de *O Primo Basílio*, é, sob a ótica realista, uma vítima da sociedade.
- () O romance, dentro dos princípios realistas, estuda a influência da burguesia na provinciana cidade de Leiria.
- () Como a fé é a base da ordem, fica evidente que o clero, representado por Amaro e pelo Cônego Dias, é a única saída para um país decrépito e decadente.
- () No final do romance, o Conde de Ribamar, sob a estátua de Camões, orgulha-se das instituições e do clero português e do fato de Portugal causar inveja à Europa.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - F - V.
- (B) V - F - V - F - F.
- (C) F - V - F - V - V.
- (D) F - F - V - F - F.
- (E) F - V - F - V - F.

12. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes ao Partenon Literário.

- () Trata-se de uma sociedade sul-rio-grandense do século XIX, fundada exclusivamente para promover a literatura e encontros de escritores.
- () Foi uma agremiação de caráter pioneiro, que contribuiu para acrescentar uma consciência regional às tendências do Romantismo brasileiro.
- () Faziam parte do grupo de associados Caldre e Fião, Apolinário Porto Alegre, Múcio Teixeira, Luciana de Abreu, Hilário Ribeiro e Lobo da Costa.
- () Os integrantes da sociedade dedicaram-se à poesia e mantiveram-se neutros quanto às questões políticas e sociais da época.
- () O legado regional do Partenon Literário está nos temas guerreiros, na figura do índio e na memória do passado glorioso do Rio Grande do Sul.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - V - F - V.
- (B) V - V - F - F - V.
- (C) F - F - V - V - V.
- (D) V - F - V - F - F.
- (E) F - F - F - V - F.

13. Considere as seguintes afirmações sobre *O Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

- I. Na primeira parte, o autor apresenta um funcionário público exemplar, um patriota e um nacionalista obcecado.
- II. Na segunda parte, Policarpo está no campo, dedicando-se à lavoura nas terras férteis do país, mas as saúvas põem fim ao seu projeto.
- III. Na terceira parte, em que prevalece a sátira política, Policarpo rebela-se contra a República e o militarismo, acabando preso e condenado à morte.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

14. Nas alternativas abaixo, títulos de contos extraídos dos *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto, aparecem associados ou a personagens ou a situações das narrativas. Assinale a alternativa em que a associação sugerida **não** encontra suporte no respectivo conto.

- (A) *Negro Bonifácio*: Tudinha, Nadico e Sia Fermina.
- (B) *Jogo do Osso*: Reduzo, Costinha e Sia Talapa.
- (C) *Melancia-Coco Verde*: versos com mensagem cifrada interrompem o casamento.
- (D) *Contrabandista*: o pai da noiva é assassinado.
- (E) *Jogo do Osso*: mulher é usada como objeto de aposta no jogo.

15. Assinale a alternativa **incorreta** em relação ao processo heteronímico de Fernando Pessoa.

- (A) Alberto Caeiro, poeta de pouca cultura literária e científica, dá muito valor às coisas concretas e recusa a metafísica.
- (B) Ricardo Reis é o poeta da temática e linguagem clássicas, sendo sua obra repleta de temas como o paganismo, o destino e a morte.
- (C) Álvaro de Campos é o poeta da temática futurista, vive a euforia, mas também a melancolia da modernidade.
- (D) Fernando Pessoa traz em sua poesia a temática da dor, do ceticismo, do idealismo, da melancolia e do tédio.
- (E) Bernardo Soares, o semi-heterônimo, é, a exemplo de Ricardo Reis, um poeta neoclássico preocupado com a brevidade da vida.

16. Leia os versos abaixo, do poema *Chama e Fumo*, de Manuel Bandeira.

- 01. "Amor - chama, e, depois, fumaça...
- 02. *Medita no que vais fazer:*
- 03. *O fumo vem, a chama passa...*

- 04. *Gozo cruel, ventura escassa,*
- 05. *Dono do meu e do teu ser,*
- 06. *Amor - chama, e, depois, fumaça...*
- [...]
- 07. *A cada par que a aurora enlaça,*
- 08. *Como é pungente o entardecer!*
- 09. *O fumo vem, a chama passa..."*

Assinale a alternativa correta sobre os versos citados.

- (A) Através de uma linguagem concisa e metafórica, os versos abordam o tema do amor, em sua intensidade e efemeridade.
- (B) Os versos se apresentam numa linguagem elaborada e explícita, contrariando a tendência à síntese inerente ao gênero lírico.
- (C) As quadras que compõem as estrofes do poema são irregulares quanto à métrica e às rimas.
- (D) Os versos 07 e 08 contêm imagens visuais em que o poeta descreve um par amoroso, alternadamente, ao amanhecer e ao crepúsculo.
- (E) O poeta expressa, em versos decassílabos, o desejo de que o amor permaneça eternamente vivo.

17. Considere as afirmações abaixo sobre o Modernismo no Rio Grande do Sul.

- I. O Modernismo no Rio Grande do Sul coincide, nas propostas e na cronologia, com o Modernismo do centro do país.
- II. Entre os escritores modernistas sul-riograndenses, destacam-se Augusto Meyer, autor de *Poemas de Bilu*, e Raul Bopp, autor de *Cobra Norato*.
- III. A Qorpo Santo, pseudônimo de José Joaquim de Campos Leão, pode ser atribuído o lugar de precursor, em pleno século XIX, das inovações modernistas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

18. Leia o fragmento abaixo, extraído de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

"Olhou a caatinga amarela, que o poente avermelhava. Se a seca chegasse, não ficaria planta verde. Arrepiou-se. Chegaria, naturalmente. Sempre tinha sido assim, desde que ele se entendera. E antes de se entender, antes de nascer, sucedera o mesmo - anos bons misturados

com anos ruins. A desgraça estava em caminho, talvez andasse perto. Nem valia a pena trabalhar. Ele marchando para casa, trepando a ladeira, espalhando seixos com as alpercatas - ela se avizinando a galope, com vontade de matá-lo.

Virou o rosto para fugir à curiosidade dos filhos, benzeu-se. Não queria morrer. Ainda tencionava correr o mundo, ver terras, conhecer gente importante como seu Tomás da bolandeira. Era uma sorte ruim, mas Fabiano desejava brigar com ela, sentir-se com força para brigar com ela e vencê-la. Não queria morrer. Estava escondido no mato como tatu. Duro, lerdo como tatu. Mas um dia sairia da toca, andaria com a cabeça levantada, seria homem.

- Um homem, Fabiano.

Coçou o queixo cabeludo, parou, reacendeu o cigarro. Não, provavelmente não seria um homem: seria aquilo mesmo a vida inteira, cabra, governado pelos brancos, quase uma rês na fazenda alheia."

Considere as seguintes afirmações sobre o fragmento acima.

- I. Interessa ao narrador registrar, além da tragédia natural provocada pela seca, a opressão social que recai sobre Fabiano.
- II. Para não demonstrar seus sentimentos diante da proximidade da desgraça, Fabiano evita o olhar dos filhos.
- III. Fabiano tenta compreender o mundo, mas, respondendo ao conflito interno, rebela-se contra o seu destino.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

19. Assinale a alternativa correta em relação a *O Continente*, de Erico Veríssimo.

- (A) As mulheres, por não suportarem sozinhas os encargos dos filhos e da casa, lançam-se às estratégias guerreiras, nas quais fortalecem a ação dos seus homens.
- (B) Descendente direta de Ana Terra, Bibiana, ao casar-se com o capitão Rodrigo Cambará, rompe com a tradição indígena herdada de sua avó e sofre por não conseguir gerar um filho do sexo masculino.
- (C) O episódio *Um Certo Capitão Rodrigo* gira em torno da chegada a Santa Fé do forasteiro Rodrigo Cambará, que encarna o ideal da bravura do gaúcho e tem o perfil de um homem dominado pelos prazeres carnavais.
- (D) *O Continente*, título que evoca a conquista do território do Rio Grande do Sul, recobre um período histórico que vai das Missões Jesuíticas no século XVIII até a segunda metade do século XX, atingindo a urbanização crescente em Porto Alegre.
- (E) A personagem Luzia, em razão de suas reações estranhas, que oscilam entre a crueldade e a sedução, dá origem, entre os habitantes de Santa Fé, à lenda da Teiniaguá.

20. Considere as seguintes afirmações sobre a trilogia do gaúcho a pé, de Cyro Martins.

- I. Cyro Martins, despido do ufanismo gaúcho, insere suas personagens em um duplo espaço - na campanha e na cidade -, apontando para a falência da estrutura socioeconômica e cultural.
- II. Em *Sem Rumo e Porteira Fechada*, o autor centra sua temática na decadência do trabalhador rural, oprimido e sem perspectiva, representado por Chiru e João.
- III. Em *Estrada Nova*, com Ricardo, o caminho para o campo e a harmonia com os coronéis estão a indicar a retomada da prosperidade e da renovação social.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

21. Leia os excertos abaixo, extraídos do poema *Procura da Poesia*, do livro *A Rosa do Povo*, de Carlos Drummond de Andrade.

- 01. "Penetra surdamente no reino das palavras.
- 02. Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
- 03. Estão paralisados, mas não há desespero,
- 04. há calma e frescura na superfície intata.
- 05. Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário."
- 06. "Chega mais perto e contempla as palavras.
- 07. Cada uma
- 08. tem mil faces secretas sob a face neutra
- 09. e te pergunta, sem interesse pela resposta,
- 10. pobre ou terrível, que lhe deres:
- 11. Trouxeste a chave?"

Assinale a afirmação correta sobre esses excertos.

- (A) Trata-se de fragmentos de um poema cujo tema central é uma recomendação à leitura silenciosa como melhor método para decifrar a poesia.
- (B) Os versos 01 e 06 expressam uma técnica elaborada pelo poeta para facilitar a leitura da poesia moderna.
- (C) Os versos comprovam os múltiplos sentidos que as palavras possuem, quando pesquisadas no dicionário.
- (D) Os versos recomendam a utilização de uma única chave para decifrar as palavras de superfície enganosa.
- (E) Nos versos, o autor põe em destaque os poemas e as palavras, atribuindo-lhes autonomia, voz e sentimentos.

22. Leia os trechos abaixo, extraídos do romance *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa.

- 1. "O que vale, são outras coisas. A lembrança da vida da gente se guarda em trechos diversos, cada um com seu signo e sentimento, uns com os outros acho que nem não misturam."
- 2. "Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvore, no quintal, no baixo do córrego. [...] Daí, vieram me chamar. Causa dum bezerro; um bezerro branco, erroso, os olhos de nem ser - se viu - ; e com máscara de cachorro."

3. "O senhor tolere, isto é o sertão. Uns querem que não seja: [...] Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; é onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade."
4. "Eu queria decifrar as coisas que são importantes. E estou contando não é uma vida de sertanejo, seja se for jagunço, mas a matéria vertente. Queria entender do medo e da coragem, e da gã que empurra a gente para fazer tantos atos, dar corpo ao suceder."
5. "[...] sempre que se começa a ter amor a alguém, no ramerrão, o amor pega e cresce é porque, de certo jeito, a gente quer que isso seja, e vai, na idéia, querendo e ajudando; mas, quando é destino dado, maior que o miúdo, a gente ama inteiriço fatal, carecendo de querer, e é um só facear com as surpresas. Amor desse, cresce primeiro; brota é depois."

Associe adequadamente as seis afirmações abaixo com os cinco fragmentos transcritos acima.

- () Sob o forte impacto do seu amor por Diadorim, Riobaldo procura entender a diferença desse amor imposto pelo destino.
- () O narrador busca definições exemplares do sertão, espaço que não se pode dimensionar.
- () Trata-se das palavras iniciais do romance, que já dão sinais da existência de um interlocutor presente.
- () Riobaldo ultrapassa a condição de homem da sua região, narrando o seu desejo de compreender os sentimentos e as forças que movem a vida humana.
- () Trata-se de uma reflexão sobre a memória dos episódios vividos pelos seres humanos.
- () O diabo, que Riobaldo vai enfrentar na cena do pacto, pode assumir várias formas, como as de animais.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 - 2 - 5 - 4 - 1 - 3.
 (B) 5 - 3 - 2 - 4 - 1 - 2.
 (C) 4 - 2 - 3 - 1 - 5 - 4.
 (D) 5 - 3 - 4 - 2 - 2 - 1.
 (E) 4 - 1 - 3 - 1 - 5 - 2.

23. Assinale com (V) verdadeiro ou (F) falso as afirmações abaixo, referentes ao romance *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector.

- () Embora o título principal do romance seja *A Hora da Estrela*, a autora propõe uma série de títulos alternativos.
- () Clarice evidencia preocupações incomuns em sua obra, como a reflexão sobre a linguagem e a busca do sentido secreto que se esconde por trás do aparentemente visível.
- () Antes de iniciar o relato da história de Macabéa, o narrador faz comentários sobre as dificuldades inerentes ao ato de escrever e sobre os seus receios quanto ao destino da personagem que está criando.
- () A narração do romance é feita por três vozes distintas: a de Rodrigo A. M., a de Macabéa e a de Olímpico.
- () Uma das distrações de Macabéa, durante a madrugada, é ligar o radinho emprestado por uma colega de quarto e sintonizar a Rádio Relógio, que assinala com um tic-tac cada minuto.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - F - V.
 (B) V - V - F - F - V.
 (C) F - V - F - V - F.
 (D) V - F - F - F - V.
 (E) F - F - V - V - F.

24. Considere as afirmações abaixo.

- I. Antonio Callado, autor de vários romances e peças de teatro, escreveu *Quarup*, narrativa que mergulha nas profundezas da realidade brasileira pós-64.
- II. Dalton Trevisan é autor de contos que exploram, através de personagens comuns, situações extraordinárias vivenciadas em cidades gaúchas.
- III. Lygia Fagundes Telles é autora de narrativas, entre as quais *As Meninas e Seminário dos Ratos*, que representam ficcionalmente a vivência urbana de personagens que se confrontam com o esvaziamento do sentido existencial.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

25. Assinale a alternativa **incorreta** em relação a João Cabral de Melo Neto.

- (A) É autor de poemas arquitetados segundo modos de composição que não privilegiam a expressão emotiva do eu-lírico.
- (B) A sua poesia caracteriza-se por seguir as inovações formais do Modernismo e por resgatar um regionalismo já presente na obra de Alencar.
- (C) Do conjunto da sua obra, em grande parte traduzida para diferentes idiomas, destacam-se *A Educação pela Pedra*, *O Cão sem Plumas* e *O Rio*.
- (D) Escreveu *Morte e Vida Severina*, texto que foi musicado por Chico Buarque de Holanda.
- (E) Por meio de uma linguagem objetiva e visual, os seus poemas apresentam paisagens, costumes e personagens do contexto nordestino brasileiro.

26. Assinale a alternativa **incorreta** sobre o *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna.

- (A) João Grilo é a personagem principal que, por ser mais instruída e por não acreditar em religião, se sobressai entre as demais.
- (B) A obra baseia-se em romances e histórias populares do Nordeste, dando expressão tanto à tradição cristã quanto às crenças mais ingênuas do povo.
- (C) Após a morte das personagens, a figura de Nossa Senhora intervém junto ao seu Filho e pede compaixão pelos pecados cometidos.
- (D) É um texto teatral de 1955, cuja temática central é a religiosidade brasileira, que serve de inspiração a uma história plena de peripécias.
- (E) Além da *Compadecida* e de outras entidades sobrenaturais, o texto põe em cena personagens da terra, como o padre, o bispo e Chicó.

27. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

Rubem Fonseca é considerado por alguns críticos como um escritor, por focalizar, em diferentes textos, a dos centros urbanos, nas ações dos, tal como acontece no conto

- (A) intimista - solidão - miseráveis - *Passeio No turno*
- (B) realista - corrupção - ambientalistas - *Intestino Grosso*
- (C) brutalista - violência - delinquentes - *Feliz Ano Novo*
- (D) pornográfico - corrupção - policiais - *Corações Solitários*
- (E) controverso - violência - policiais - *Intestino Grosso*

28. Leia os versos abaixo, da canção *Pra Dizer Adeus*, de Tony Bellotto e Paulo Miklos, da banda *Os Titãs*.

*"Você apareceu do nada
E você mexeu demais comigo
Não quero ser mais um amigo
Você nunca me viu sozinho
E você nunca me ouviu chorar
Não dá para imaginar quando
É cedo ou tarde demais,
Pra dizer adeus, pra dizer jamais"*

Em relação ao excerto acima, são feitas as seguintes afirmações.

- I. A canção apresenta características típicas da poesia contemporânea, como versos livres, e não utiliza procedimentos tradicionais como rimas, paralelismos e repetições anafóricas.
- II. Nesses versos, que se dirigem a um alguém (você), que pode ser homem ou mulher, o poeta não define, com clareza, o tipo de sentimento que nutre por essa pessoa.
- III. Com exceção dos três últimos versos, que se encadeiam, os demais constituem unidades de sentido autônomas e descontínuas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

29. Assinale a alternativa **incorreta** sobre a obra de Luis Fernando Verissimo.

- (A) O analista de Bagé, personagem da obra homônima, usa métodos psicanalíticos pouco ortodoxos, como a "técnica do joelhoço".
- (B) Um dos processos mais originais na escrita de suas crônicas é o uso de palavras com sentido inesperado, o que provoca um efeito hilariante.
- (C) A personagem Ed Mort, freqüentador assíduo dos textos do autor, é uma versão aprimorada, quanto às técnicas detetivescas, do Agente 007, James Bond.
- (D) A velhinha de Taubaté, criação ficcional popular de Verissimo, caracteriza-se por viver na frente da televisão, acreditando piamente nas boas intenções dos governantes do país.
- (E) *O Marido do Dr. Pompeu*, originalmente uma crônica de Verissimo que deu nome a um de seus livros, motivou a escrita de uma peça teatral com o mesmo título.

30. Leia as afirmações abaixo sobre o escritor Moacyr Scliar.

- I. Scliar iniciou sua carreira literária na segunda metade do século XX como ficcionista, escrevendo, ao longo de três décadas, inúmeros livros de contos e novelas; a partir dos anos 90, no entanto, deixou de lado a literatura para dedicar-se ao jornalismo, em *Zero Hora* e na *Folha de S. Paulo*.
- II. Um dos contos de Scliar, *Max e os Felinos* (1981), inspirou, recentemente, o escritor canadense Yann Martel a escrever um livro com o qual ganhou importante prêmio literário na Inglaterra, gerando uma polêmica sobre a prática de plágio.
- III. Na novela *O Centauro no Jardim*, uma das mais conhecidas de Scliar, a presença do fantástico, através da personagem Guedali Tratskovsky, metade homem e metade cavalo, pode ser interpretada como uma representação metafórica da divisão do ser humano, na busca de sua identidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Respostas Comentadas

A avaliação do grau de dificuldade das questões foi estabelecida pela COPERSE/UFRGS levando em conta a fórmula seguinte:

$$IF = \frac{NAI + NAS}{NTI + NTS}$$

IF = índice de dificuldade.

NAI = número de candidatos que acertaram a questão e obtiveram os escores mais baixos (27%).

NAS = número de candidatos que acertaram a questão e obtiveram os escores mais altos (27%).

NTI = número total de candidatos com escores mais baixos.

NTS = número total de candidatos com escores mais altos.

Questão 01 – Letra B (média)

Afirmativas I e II certas. Afirmativa III errada, pois não há crítica à fé religiosa.

Questão 02 - Letra D (muito difícil)

A letra "D" é incorreta, pois o sonho de chegar à Índia é do rei D. Manuel, não de Vasco da Gama.

Questão 03 – Letra E (muito fácil)

Pe. Vieira é um dos mais importantes representantes do Barroco português e brasileiro.

Questão 04 – Letra D (fácil)

Afirmativas I e III certas. Afirmativa II errada, pois não há menção à paisagem mineira nem à cidade de Vila Rica.

Questão 05 – Letra C (média)

Afirmativas I e II certas. Afirmativa III é incorreta, pois o chamado "*carpe diem*" não foi ignorado pelos árcades brasileiros.

Questão 06 – Letra C (muito fácil)

Questão fácil sobre Álvares de Azevedo, maior poeta do Mal do Século.

Questão 07 – Letra A (muito fácil)

Questão fácil sobre *O Guarani*, que não privilegiou o vestibulando que leu a obra.

Questão 08 – Letra E (muito fácil)

Mais uma questão de Leituras Obrigatórias que não exigiu a leitura prévia recomendada pela Universidade Federal.

Questão 09 – Letra C (média)

Questão com problema. A afirmação I é dada como correta, mas discordamos, pois o texto em questão não revela a dissimulação de Capitu.

Questão 10 - Letra C (fácil)

Afirmativas I e III corretas. Afirmativa II incorreta, pois o autor não evita o subjetivo e as impressões individuais, afinal trata-se de uma obra com características impressionistas.

Questão 11 – Letra A (difícil)

A terceira é falsa, pois a influência não é da burguesia e sim do clero. A quarta é falsa, pois o romance evidencia a crítica ao clero.

Questão 12 – Letra A (média)

Questão muito específica e difícil para um conteúdo que não é trabalhado no ensino médio.

Questão 13 – Letra E (média)

Questão tradicional sobre Lima Barreto e sua principal obra.

Questão 14 – Letra B (muito fácil)

É com tristeza que encontramos uma questão banal que não privilegiou os leitores de *Contos Gauchescos*.

Questão 15 – Letra E (difícil)

Questão solucionável por eliminação, pois o vestibulando não tem conhecimento do heterônimo Bernardo Soares.

Questão 16 – Letra A (muito fácil)

Questão de interpretação sobre Manuel Bandeira.

Questão 17 – Letra D (média)

II e III corretas. I é incorreta, pois o Modernismo no Rio Grande do Sul inicia-se depois. Trata-se de um detalhe cronológico irrelevante.

Questão 18 – Letra B (média)

Boa questão sobre *Vidas Secas*. I e II corretas. III é incorreta, pois Fabiano não se rebela (ler última frase do texto).

Questão 19 – Letra C (fácil)

Questão fácil a respeito de *O Continente*.

Questão 20 – Letra D (média)

I e II corretas. III é incorreta, pois o caminho não é para o campo e sim para a cidade.

Questão 21 – Letra E (fácil)

Questão de interpretação sobre a metapoesia de Drummond em *A Rosa do Povo*.

Questão 22 – Letra B (muito fácil)

Questão extensa e difícil para *Grande Sertão: Veredas* que não é leitura obrigatória.

Questão 23 – Letra A (fácil)

A segunda afirmação é falsa, pois não há a busca do sentido secreto por trás do visível em *A Hora da Estrela*.

A quarta afirmação também é falsa, pois há um único narrador: Rodrigo S. M.

Questão 24 – Letra D (média)

I e III são corretas e envolvem dois autores que raríssimas vezes apareceram no vestibular da UFRGS.

II é incorreta, pois Dalton Trevisan é um autor paranaense.

Questão 25 – Letra B (difícil)

A letra "B" é incorreta, pois João Cabral não resgata o regionalismo que se vê na obra de José de Alencar.

Questão 26 – Letra A (fácil)

A letra "A" é incorreta, pois João Grilo é esperto, mas não instruído.

Questão 27 – Letra C (média)

Questão específica sobre um dos maiores autores contemporâneos, na qual exige-se o conhecimento de suas características.

Questão 28 – Letra D (média)

Questão de interpretação sobre MPB. II e III corretas. I é incorreta, pois os autores utilizam procedimentos como rimas, etc.

Questão 29 – Letra C (média)

A incorreta sobre Luís Fernando Veríssimo é letra "C", pois *Ed Mort* é uma paródia de detetives investigadores.

Questão 30 – Letra D (média)

Questão abrangente sobre Scliar. II e III corretas. I é incorreta, pois o autor segue produzindo literatura juntamente com o colunismo jornalístico.

Gabarito

001. B	002. D	003. E	004. D	005. C	006. C	007. A	008. E	009. C	010. C
011. A	012. A	013. E	014. B	015. E	016. A	017. D	018. B	019. C	020. D
021. E	022. B	023. A	024. D	025. B	026. A	027. C	028. D	029. C	030. D

